

informação

assembleia municipal almada

junho 2016 #02



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e apreciação da atividade em plenário da Assembleia Municipal de Almada, informa-se que se realizou no passado dia 27 abril uma Sessão Extraordinária Solene comemorativa do Aniversário do 25 Abril de 1974 e dos 40 anos da Constituição da República e se realizou também a Sessão Plenária referente ao mês de abril de 2016, reunindo nos dias 27, 28 e 29 de abril, tendo sido aprovadas as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Pelo reforço do polo universitário de Almada gerador de riqueza na região.
- 02 – De saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio.
- 03 – Pela defesa e cumprimento da Constituição da República.
- 04 – Por um transporte pluvial público e de qualidade – pela reposição do transporte de veículos entre margens.
- 05 – Em defesa dos serviços públicos na Trafaria – caixa multibanco CGD.
- 06 – Pelo abandono do uso de glifosato.
- 07 – Sobre o investimento em equipamentos informáticos nas escolas básicas do 1º ciclo e jardins-de-infância da rede pública.
- 08 – Sobre o investimento dos SMAS de Almada em infraestruturas no valor superior a 14 milhões de euros.
- 09 – Pela reposição das freguesias no concelho.
- 10 – Sobre a Cimeira do Clima, as alterações climáticas e a criação da Plataforma Local Almada Clima.
- 11 – Pela substituição da cobertura do terminal fluvial de Cacilhas.
- 12 – De apreciação e aprovação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de gestão do ano de 2015.
- 13 – De revisões dos Orçamentos e Opções dos Planos do Município e dos SMAS, relativos ao ano de 2016.
- 14 – De alteração ao Mapa de Pessoal para 2016, dos Serviços Municipais.
- 15 – De redução de tarifas de serviços de fornecimento de água, de recolha e tratamento de águas e de gestão de resíduos urbanos.
- 16 – Designação do júri do concurso para Chefe de Divisão de Pessoal dos SMAS.
- 17 – Sobre o Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana da Trafaria.
- 18 – Sobre o Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana de Almada.
- 19 – De autorização para a compra da antiga garagem de camionetas na av.ª D. Afonso Henriques, em Almada, e do quarteirão com garagem de camionetas na av.ª Bulhão Pato, na Trafaria.
- 20 – De aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas do Município.
- 21 – Manifestação de reconhecimento e pesar pelo falecimento de cidadãos almadenses:
 - 21.1 – José João Abrantes;
 - 21.2 – Leite Couto;
 - 21.3 – Orlando Avelar.

O texto completo destas deliberações poderá ser acedido no site da Assembleia Municipal de Almada em "Editais" / "Editais 2015-2016" (3º Ano) / Editais a partir do "528/XI-3º"

www.assembleialmada.org
geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Caras e caros munícipes,

Nos passados dias 27, 28 e 29 de Abril teve lugar a sessão ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Almada onde, uma vez mais, este órgão teve oportunidade de se debruçar e deliberar sobre importantes questões para a vida do nosso município e dos nossos munícipes.

Da sua extensa e globalmente importante ordem de trabalhos, chamamos a atenção para quatro matérias que, pela sua importância e relevância políticas, destacamos.

A Prestação de Contas relativas ao exercício de 2015 da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, não obstante o quadro de grandes dificuldades impostas ao país e aos municípios sentidas em 2015, confirma a boa gestão do Município que permite a manutenção de contas equilibradas.

A Câmara Municipal manteve uma política social muito interventiva, contribuindo ativamente para minorar os efeitos da crise junto em particular dos mais desfavorecidos, como os Relatórios e Contas de Gerência comprovam, permitindo concluir que o trabalho desenvolvido durante o ano de 2015 pelo Município cumpriu o mandato conferido com a aprovação pela Assembleia Municipal dos documentos relativos ao Orçamento e Opções do Plano para aquele ano.

O exercício de 2015 do Município de Almada confirma igualmente melhorias sensíveis ao nível da intervenção, manutenção e conservação do espaço público, particularmente em matéria de higiene e limpeza urbanas, e a disponibilidade para lançar intervenções de grande dimensão noutras frentes de trabalho, como as vias de circulação, áreas de responsabilidade municipal antes fortemente penalizadas pela redução do número de trabalhadores e pelas limitações de ordem financeira que, não obstante as contas equilibradas que o Município apresenta, não deixaram de se fazer sentir com grande intensidade.

Foram mantidos os compromissos em todas as áreas de actividade municipal, de forma regular e sem interrupções; foi disponibilizada às populações uma ampla oferta de serviços culturais, desportivos, e de apoio social; foi mantido o respeito integral pelos agentes económicos e pelos trabalhadores da autarquia.

Estes Relatórios e Contas de Gerência são o espelho de um projecto autárquico que está a ser desenvolvido em Almada pela CDU, projecto este que mereceu a confiança dos Almadenses e que, na sua aplicação, revela de forma inequívoca o cumprimento dos compromissos assumidos com as populações do nosso Concelho.

Em segundo lugar, relevamos o facto de graças às contas equilibradas que o Município apresenta, foi possível aprovarmos na Assembleia Municipal as revisões orçamentais da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados para 2016, através das quais é integralmente garantida a disponibilidade financeira da componente municipal a investir no quadro das intervenções candidatas a co-financiamento comunitário, permitindo igualmente o lançamento de um amplo conjunto de obras e intervenções de melhoria das redes de abastecimento de água e de saneamento por parte dos Serviços Municipalizados.

Este equilíbrio da gestão municipal garantiu, designadamente, que tivessem sido concretizadas obras tão significativas como a adaptação das instalações da Sede da Universidade Sénior de Almada, ou o lançamento de intervenções em montantes de investimento superiores a 14 milhões de euros pelos SMAS.

A terceira questão, pela enorme importância social que tem, diz respeito às alterações introduzidas nas taxas e preços do Município, que traduzem importantes medidas orientadas para a redução do valor das taxas urbanísticas e na introdução de maiores facilidades para o seu pagamento em prestações, a isenção durante um ano do pagamento de taxas por mudança de uso em todo o território municipal, bem como a redução em 50% do valor dos preços praticados pela utilização de equipamentos e serviços municipais e o alargamento do número de cidadãos e famílias abrangidos pela isenção de pagamento do fornecimento de água até aos 5 m3 mensais, e quando comprovadamente se encontrem em situações de dificuldade económica e social.

A CDU não pode deixar de registar, e sublinhar negativamente porque muito dificilmente compreensível, o facto destes benefícios directos a muitos milhares de almadenses terem merecido o voto contrário dos eleitos do PSD, e a abstenção dos eleitos do PS, CDS-PP e PAN na votação registada na Assembleia Municipal que aprovou as alterações propostas.

Finalmente, quarta questão relevante: é ainda o quadro financeiro equilibrado e favorável que permitiu a tomada de decisão no sentido do reforço da aposta na qualificação de importantes espaços urbanos, designadamente na área do Mercado de Almada/Centro da Cidade e área envolvente ao terminal fluvial da Trafaria, através da autorização para aquisição pelo Município de um conjunto de imóveis localizados naquelas duas áreas do Concelho – decisão que recolheu votos favoráveis apenas dos eleitos pela CDU, de rejeição por parte dos eleitos do PS, PSD, BE, CDS-PP e Deputada Independente, e de abstenção da eleita pelo PAN –, num investimento superior a 2,2 milhões de euros, que complementará um conjunto de outras intervenções e obras já previstas, designadamente para a antiga Estrada Nacional 377 na Charneca de Caparica e na zona da Cova da Piedade/Caramujo/Romeira.



**O Partido Socialista
defende um
Concelho mais
desenvolvido,
mais qualificado
e mais amigo
das Famílias**

Na sessão de abril da Assembleia Municipal, o Partido Socialista demarcou-se da maioria CDU e defendeu uma orientação simultaneamente mais ambiciosa e mais solidária para o Concelho de Almada.

Quando foi votado, em finais de 2014, o Plano de Atividades e Orçamento da Câmara para 2015 não mereceu a concordância do PS.

Tendo assumido uma postura equilibrada e construtiva no debate então realizado, o PS referiu alguns aspetos positivos que, sublinhámos, mereciam o nosso apoio.

Um desses aspetos foi o festival Sol da Caparica, uma proposta do Programa Eleitoral do PS para Almada que a maioria CDU acolheu e implementou.

O Sol da Caparica tem-se afirmado como um grande evento cultural, mas também turístico e económico, com um impacto muito significativo na economia da cidade da Costa de Caparica e do Concelho de Almada em geral.

Ao contrário do PSD, que assenta a sua visão de apoio ao empreendedorismo e à economia em receitas estafadas que se reduzem aos benefícios fiscais e às facilidades no acesso a espaços e infra-estruturas, que não deixam de ser importantes mas que por si só não têm capacidade de alavancagem do desenvolvimento, o PS entende que o festival Sol da Caparica, ao projetar o nome e as potencialidades do Concelho, associados a padrões de qualidade e inovação, é um exemplo da ambição que os socialistas projetam para o futuro de Almada.

A promoção das potencialidades da Costa de Caparica, associando ao festival Sol da Caparica, o Caparica Primavera Surf Fest e a valorização cultural e económica da Arte Xávega, para além do Sol e Praia que são o seu produto tradicional, tem dado passos positivos no caminho certo, apesar do muito que ainda falta fazer.

É esta ambição que o PS preconiza para todo o Concelho, encontrando para cada área as atividades âncora que permitam olhar mais longe.

Na área social, apesar dos avanços verificados, continuamos não só muito longe dos padrões desejáveis para um concelho que se deveria afirmar como amigo das famílias, como a maioria da CDU continua sem explicitar com clareza a trajetória, os objetivos e as metas temporais.

Assim acontece com a habitação social, com o apoio aos setores mais desfavorecidos da população e com a educação, registando-se ainda um grande atraso na rede autárquica de pré-escolar, escolas sobrelotadas e falta de atividades nas férias escolares para muitas crianças carenciadas.

A falta de assunção de metas e compromissos é aliás transversal e abrange também a recuperação da rede viária, que continua em estado calamitoso, e a requalificação urbana.

Mas a pedra de toque, a linha que tem separado os projetos autárquicos da CDU e do PS é a política fiscal.

Temos defendido que o município deveria adotar, no que respeita ao IMI e ao IRS, uma política amiga das famílias e da economia local, que poderia ter minorado o impacto da conjuntura depressiva que tem castigado os portugueses.

Os números relativos à arrecadação da receita pela câmara vêm demonstrando que o PS tem razão.

Teimosamente a CDU recusou descer o IMI tanto quanto era possível fazer, e recusou a devolução de uma parte da receita de IRS que cabe às autarquias.

Era possível, e o PS propôs-lo, devolver 2,5% do IRS pago durante o ano e 3% IMI pago pelas famílias de Almada.

Apontando o que é positivo e deve ser continuado e aprofundado, ao mesmo tempo que denunciou as opções erradas e o muito que ainda há por fazer, o PS afirmou a postura construtiva que é seu apanágio e deu visibilidade à alternativa que ambiciona para os almadenses.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**

e-mail: c-almada@ps.pt



**O dinheiro
da Autarquia
pertence a todos
os Almadenses e
tem que ser gasto
com Cuidado
e Legalidade**

Na última sessão da Assembleia Municipal o Executivo camarário apresentou uma proposta para a Aquisição de 4 lotes de imóveis por um valor de 2.350.000€ em locais que deverão ser utilizados para futuras intervenções de requalificação nas freguesias de Almada e da Trafaria.

O PSD votou contra esta proposta, criticando de forma clara o facto da proposta ter sido apresentada de forma claramente incompleta, sem objetivo claro que justificasse a opção, e acima de tudo, sem uma avaliação independente e séria sobre o valor justo que esta transação deveria ter.

Mais grave, na proposta apresentada pelo executivo camarário, foram omitidos os valores constantes no registo predial de cada um dos imóveis o que agravou a certeza de que a proposta não cumpriu os requisitos formais e legais para que esta deliberação fosse tomada.

O PSD propôs a retirada da proposta, por forma a que fosse possível corrigir as omissões e eventuais ilegalidade de forma dos documentos apresentados mas, infelizmente, o executivo camarário numa posição intransigente teimou em levar a mesma à votação, num claro desrespeito pelos deputados municipais que requeriam mais informações.

Esperamos agora que o Tribunal de Contas possa averiguar a legalidade desta proposta, e que avalie se o dinheiro público foi bem gasto nesta situação, na certeza de que os Almadenses não podem aceitar que o valor dos seus impostos seja depois esbanjado sem que se entenda o objetivo e se o montante é justo.

O PSD tudo fará para defender o interesse público!

Para além disso, nesta sessão apresentámos uma moção sobre a importância estratégica do pólo universitário do nosso concelho como alavanca para potenciar o empreendedorismo, apoiar a inovação, e ser um motor para atrair investimento. Felizmente, foi aprovada e esperemos ajude a aumentar a capacidade de criar empresas e emprego na nossa terra.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**

e-mail: psdalmada@gmail.com



O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda tem apresentado propostas para a defesa do Serviço Nacional de Saúde, exigindo ao Governo melhores condições para responder aos legítimos direitos dos utentes. A população da Trafaria encontra-se numa situação mais difícil pois está obrigada a deslocar-se à Costa da Caparica, após o encerramento do Centro de Saúde, agravando ainda mais as dificuldades encontradas pelos Trafarianos. Reclamamos a reposição do direito a condições de saúde dignas assim como a exigência da reposição da caixa MB do parque automático da CGD, retomando o funcionamento normal. Reafirmamos a defesa do Arsenal do Alfeite, empresa pública ao serviço dos trabalhadores, da Marinha e da economia nacional. As dificuldades encontradas pelas populações relativamente às insuficiências na rede de transportes públicos merecem a nossa especial atenção. É urgente repor a travessia dos ferries no percurso Trafaria-Porto Brandão-Belém ao mesmo tempo que reiteramos a necessidade de que também o percurso Cacilhas-Cais do Sodré seja reposto. Continuaremos a defender que o trabalho voluntário nos festivais da responsabilidade da Autarquia deve estar sujeito ao cumprimento da legislação laboral. Os voluntários, que nos merecem total respeito, não devem servir para suprir necessidades reais de trabalhadores especializados que como tal devem ser tratados, recebendo a merecida remuneração pelo trabalho prestado e vendo os seus direitos laborais totalmente respeitados.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**
e-mail: almadabloco@gmail.com



O uso de glifosato (herbicida de síntese), tem sido um assunto muito debatido na atualidade, dada a sua perigosidade. Os herbicidas, para além da sua toxicidade, têm diversos efeitos negativos, destacando-se a diminuição da biodiversidade do solo, diminuindo significativamente a atividade de bactérias e fungos benéficos ao desenvolvimento das plantas. O glifosato, afeta os animais, contamina o solo, as águas (incluindo a água de abastecimento público) e os alimentos. O controlo de plantas infestantes recorrendo ao uso de herbicidas de síntese é uma prática corrente entre as autarquias em Portugal, nomeadamente pelo Município de Almada, pese embora, todas as medidas de prevenção, minimização e cumprimento legal levadas a cabo pelos serviços da CMA, o PAN defende que de forma progressiva se deve abandonar por completo o uso de herbicidas de síntese no controlo de plantas infestantes nos espaços públicos, utilizando exclusivamente outros métodos.

Grupo Municipal do **Partido Pelos Animais e Pela Natureza (PAN)**
e-mail: almada.pan@gmail.com

Informações úteis

Realização da próxima sessão da Assembleia Municipal:

29 e 30 de junho (2 reuniões), 21h

Local: Associação Cultural e Desportiva da Quinta do Bau-Bau, rua Francisco Martins, Lotes B/C - Quinta do Bau-Bau, Sobreda

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

Desde o início do ano é possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal. Aceda aos links existentes no site da Assembleia Municipal em www.assembleiaalmada.org ou da Câmara Municipal de Almada em www.m-almada.pt no dia das sessões.

As gravações das reuniões ficam depois disponíveis no canal da Câmara Municipal no Youtube em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63

e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30